A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Sexta-feira, 16 de Março de 1923 | NUM. 56

Dr. Solon de Lucena

O seu regresso de Bananeiras

Manifestação de apreço ao chefe de Estado

Depois de uma ausencia de quasi três mezes, em que esteve a veranear em Bananeiras, regressará, amanhã definitivamente, a esta capital, o illustre sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, que emprehendeu aquella villegiatura, por motivos prementes de saúde.

Não obstante a sua ausencia da séde do govêrno, s. exc. mantinha com o seu secretario, sr. dr. Alvaro de Carvalho, a pontual continuidade dos serviços publicos, não soffrendo, assim, o menor interregno a bôa marcha da sua honrada e fecunda administração.

Os amigos, admiradores e correligionarios de s. exc., tomados de jubilo com a sua proxima chegada, cuja hora certa ainda se não conhece, promovem-lhe uma grande manifestação de apreço, indo aguardar a sua presença na *gare* da *Great Western*, para o trazerem em passeata publica até ao palacio do govêrno.

Hoje, partirá para Bananeiras uma commissão de pessôas representativas, que alli irão antecipar as saudações da nossa sociedade ao eminente homem publico, a cuja probidade, sem deslises, se acha actualmente confiado o rumo dos nossos destinos.

Todas as classes sociaes, todos os sodalicios de operarios e gremios civicos de varia natureza estão solidarios com essa reverencia collectiva, que se projecta mui devidamente ao sr. dr. Solon de Lucena.

Por essa concomitancia de tão prestigiosos elementos, é de esperar que a recepção do chefe do Estado revista o maior brilhantismo, reflectindo, assim, a consideração e a estima, que todos tributamos ao benemerito gestor dos nossos negocios publicos.

A convenção do partido

Proxima reunião a 22 do corrente

Os nossos correligionarios já estão scientes do chamamento que lhes dirigiu a commissão executiva do nosso partido, para reunirem em convenção os respectivos chefes locaes, a fim de deliberarem sobre a eleição do successor do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa nesse posto de tanta honra e de tão erguidas responsabilidades.

Trata-se do mais grave interesse da nossa politica, pois que é a outorga dos destinos collectivos do Partido Republicano que devemos fazer ao merecedor condigno dessa singular distincção.

E' tão melindroso o exercicio dessas attribuições dos convencionaes, que se não admittem procuradores nesse mandato personalissimo, por cuja declaração os diversos municipios trarão os seus suffragios ao respectivo candidato.

Enc[illegible]nos, empenhadamente [illegible]omparecimento de todos [illegible] convocados a essa reun[illegible] extraordinaria, que ha de [illegible]ar com o seu *veredictum* o chefe da nossa aggremiação politica, privada das luzes e do civismo, com que sempre a conduziram os srs. drs. Epitacio Pessôa e Venancio Neiva.

[illegible] muito que os nossos correligionarios arrostem o pe[illegible] sacrificio de uma vi[illegible] de breves dias, para [illegible]grarem no cumprimento [illegible] um imperioso dever, [illegible] decorre da sua pro[illegible] representação em as nossas [illegible]leiras.

Consideremos todos a urgencia dessa substituição, tanto mais improrogavel quanto [illegible] de supprir duas dou[illegible] operosas capacidades, que sempre estiveram vigilantes [illegible] direcção da nossa politica, sem medir sacrificios nem [illegible]s, para attender [illegible] á hora ao clamor de qualquer das nossas necessidades.

Embora afastados da sua vigencia de chefes no Partido Republicano da Parahyba, os nossos virtuaes inspiradores drs. Epitacio Pessôa e Venancio Neiva permanecem ardorosamente interessados por tudo que se relacione com os progressos civicos, politicos e materiaes da nossa terra.

Seria, portanto, de pessimo effeito para a sensibilidade daquelles venerados paredros, que deixassemos correr á revelia do nosso fervor um pleito de tão grande significação para os negocios actuaes e futuros da Parahyba do Norte.

Em vista destas prementes razões e de outras ainda, que entendem com os nossos habitos de disciplina e cohesão partidaria, corre-nos a todos a indeclinavel obrigação de cercarmos de todo o prestigio essa auspiciosa assembléa, que ha de indigitar com o seu gesto soberano o legitimo successor daquellas duas entidades, representantes por si mesmas da mais gloriosa tradição e do mais substancial expoente da politica parahybana.

LIVRO DAS PARCAS, de Carlos O. Fernandes, na casa Andrade.

D. Rosalina Coêlho Lisbôa

Está definitivamente marcada para amanhã a grande recepção que os intellectuaes e a sociedade elegante da Parahyba offerecem a dona Rosalina Coêlho Lisbôa, a consagrada auctora do *Rito Pagão*.

A commissão promotora dessa homenagem á illustre dama já concluiu a distribuição dos convites que foram remettidos aos cavalheiros e familias mais destacadas desta cidade.

Prevenimos mais uma vez que não é exigido o traje de rigor para essa festa de arte, conforme nos communicam os cavalheiros que tomaram a iniciativa dessa homenagem.

CULTURA PHYSICA—de Carlos [illegible] — na "Casa [illegible]"

Bibliographia

O ECONOMISTA:—Com a pontualidade que a caracteriza, recebemos hontem o numero 40, correspondente ao fluente mez de fevereiro, da importante revista quinzenal de commercio, industria, economia, finanças, agricultura e transporte—*O Economista*, que se edita no Rio de Janeiro.

A alludida publicação occupa innegavelmente a vanguarda de todos os periodicos congeneres, já tendo de ha muito conquistado um vasto prestigio em toda a imprensa brasileira.

E' seu director o illustre jornalista A. Carneiro Leão, ultimamente nomeado director da Instrucção Publica da metropole do paiz, e cujo renome de profundo conhecedor de assumptos economicos e financeiros já transpoz mesmo as fronteiras do paiz.

A presente edição d'*O Economista* traz inumeros artigos de interessantissima materia de sua especialidade, além de criteriosos dados estatisticos sobre o movimento commercial, importação e exportação, custo da vida, etc. As suas ultimas paginas constituem um supplemento em inglez, contendo breves e fieis informações sobre o algodão, o assucar, o café, o tabaco, e outros generos de largo consumo no estrangeiro.

Da parte editorial destacam-se excellentes trabalhos sobre: O banco de emissão, A alta da borracha, A conferencia de Buenos Aires, A illusão economica das grandes barragens, O cambio a cinco, A natalidade em França, O raid New York-Rio, A producção do cacáo, As nossas exportações de janeiro, Os orçamentos etc.

Como se vê, o ultimo numero d'*O Economista* está organizado de molde a interessar geralmente o publico brasileiro, muito particularmente os que vivem do commercio, da industria e da agricultura.

A cura das Aortites pelo Bismutho

Na sessão de 15 de dezembro ultimo, da Sociedade Medica dos Hospitaes, de Paris, Laubry e Bordet fizeram uma communicação na qual diziam ter conseguido o desapparecimento, com facilidade, dos symptomas das aortites, com injecções de bismutho.

Ha, nessa noticia, ao mesmo tempo, um facto extraordinario e um facto natural. O extraordinario é que desappareceram facilmente os symptomas de aortite.

Não é isso que se vê na pratica diaria. Mesmo com o tratamento energico, com repetidas doses de «914», e com longas séries de mercurio, a aortite quando «desapparece»—não é com facilidade.

E é preciso ter a franqueza de confessar que raramente ella desapparece. O velho Cardarelli,—aquelle que todos os medicos italianos chamam «Il sommo clinico napolitano», talvez, hoje, o clinico mais velho do mundo, pois passa dos 90 annos e está em plena actividade na clinica e na cathedra universitaria (o Senado italiano votou uma lei especial para que Cardarelli não fosse attingido pela compulsoria e afastado da Universidade aos 70 annos, como é de lei)—esse velho fabricante de diagnosticos felizes, disse que conseguiu curar algumas aortites com doses enormes de iodureto de potassio (12 e até 15 grammas diarias!)

Ora, achar-se, em um remedio, nada perigoso, como é o bismutho, um meio de fazer desapparecer facilmente todos os symptomas das doenças da aorta,—não ha duvida, que é uma cousa extraordinaria!

Mas, por outro lado, sabendo-se que, na grande maioria dos casos, essas doenças são de origem syphilitica, e, tendo, ultimamente, sido reconhecido o bismutho como um grande remedio anti-syphilitico, não ha nada de extraordinario, é, até, um facto muito natural, que elle dê bons resultados nas aortites.

Depois dos estudos de Levaditi e Lajeune, que descobriram a propriedade spirochoeticida do bismutho, seguiram-se as experiencias nos hospitaes de Paris e, dahi por deante, o bismutho entrou na pratica corrente contra a syphilis.

Quanto á origem syphilitica das aortites tambem não ha duvida. Se não nos enganamos, a historia da medicina, até hoje, só registou dois casos em que foi cabalmente demonstrada a ausencia da syphilis nas doenças da aorta. Um se verificou em Alger, na Algeria, e se tratava de uma aortite paludica. Fôram encontrados os hematozoarios de Laverani nas tunicas da aorta. Em outro caso fôram encontrados os bacillos de Kock. Este caso, cremos que se deu na Allemanha.

Muitas outras aortites terá havido paludicas, tuberculosas ou de qualquer outra origem, mas que não foram demonstradas como taes. Quasi sempre o que se encontrou nas affecções da aorta foi o treponema pallida da syphilis.

Não pensem, porém, que a descoberta da natureza syphilitica das aortites seja uma coisa moderna, seja posterior á descoberta do microbio da syphilis (1906). Não. E' muito antiga.

Morgagni (1682 1771) tinha conhecimento exacto não só das affecções syphiliticas da aorta, mas até as do proprio coração.

Em 1738 Lancisi, no seu celebre trabalho, que ainda hoje é lido com prazer: *De motu cordiis et aneurysmatibus*, assignala as primeiras aortites e os primeiros aneurysmas de origem syphilitica. Da aortite, ao aneurysma vae o trabalho do tempo e a cooperação de um esforço qualquer, accidental: um golpe no football ou no box, talvez, o suspender de um caixão, o levantar de um pêso qualquer. A aortite é a inflammação da aorta pelo ataque dos microbios. E' o primeiro periodo da lesão. Depois vem a dilatação e depois o aneurysma da aorta, de cuja ruptura resulta a morte immediata!

* * *

Aubry e Bordet na sua communicação sobre o feliz emprego do bismutho nessas affecções, disseram que o bismutho, pela sua acção sobre os symptomas funccionaes da aorta e sobre a evolução da doença e pela sua grande tolerancia, merecia tomar hoje o primeiro logar no combate ás aortites.

Com effeito, elles têm razão. O bismutho que, como se sabe, agora está em uso corrente no tratamento da syphilis ha mais de um anno, é um remedio muito menos perigoso do que o «914» e do que o proprio mercurio. Póde ser empregado em dose relativamente elevada em pessôas de edade, impunemente.

Na nossa clinica tivemos varias provas disso. E', além disso, um remedio energico e póde ser usado por muito tempo. Outra coisa ainda assignalada por Aubry: o bismutho póde ser usado mesmo em casos em que existe doença cardiaca, independente da syphilis. Isto é: é um remedio que não produz reacção que exija esforços por parte do coração.

Dr. Nicolau Ciancio.

indispensavel ao patriota a posse de um exemplar do "Fulôrêios"

Registo

FAZEM ANNOS HOJE—Mlle. Maria Ponce de Leon, alumna da Escola Normal e irmã do sr. Milton Ponce de Leon, funccionario dos Telegraphos.

—

A menina Maria, filha do sr. Joaquim Teophilo da Justa, funccionario da *Great Western*.

—

ESPONSAES—Estão noivos a gentil senhorita Alzina Cunha de Azevêdo e o sr. Themistocles Nobrega, ambos pertencentes a familias prestigiosas e conceituadas neste e no Estado do Rio Grande do Norte.

Mlle. Alzina, actualmente a passeio nesta capital, é filha do cel. Felinto Elysio de Oliveira Azevêdo, deputado estadual pelo Rio Grande do Norte, residente em Jardim do Seridó, onde exerce suas actividades de politico e fazendeiro.

O sr. Themistocles Nobrega é engenheiro agronomo e reside em Soledade, sua terra natal.

Enviamos aos dignos promettidos nossos parabens.

—

Com a senhorita Elisa Moura, filha do major José Joaquim de Moura, fazendeiro em Alagoinha e irmã do nosso amigo e correligionario cel. Alfredo Moura, contractou casamento o sr. Modesto Cavalcante, commerciante em Alagôa Grande.

Aos jovens noivos, que são elementos de importantes familias conterraneas, as nossas felicitações.

—

VIAJANTES—Para a vizinha capital do sul, em cuja Faculdade de Direito vae iniciar o seu curso juridico, viaja hoje, pelo interestadual, o jovem Salviano Leite, nosso companheiro da imprensa desta capital. Desejamos-lhe feliz exito nos seus exames.

—

Regressa hoje a Piancó o sr. cel. Telesphoro Pereira da Cruz, fazendeiro e agricultor alli residente.

S. s. ha dias se achava nesta capital, onde veiu tratar de negocios particulares.

—

Volveu hontem a Soledade, via Alagôa Grande, o dr. Raymundo Pires da Nobrega, advogado no fôro daquella comarca, que aqui se encontrava tratando de negocios de sua profissão.

—

Retornou hontem a Alagôa Nova o sr. major João de Oliveira C. Machado, delegado de policia e proprietario naquella villa.

—

Pelo interestadual de ante-hontem, chegou a esta capital o sr. Octaviano Pessôa, negociante em Guarabira.

—

Encontra-se nesta cidade o sr. Pio Costa de Mello, agricultor em Alagôa Grande.

—

Vindo do Recife, encontra-se nesta cidade o sr. Alberto da Silva Barrêto, auxiliar do commercio daquella praça.

—

Pelo trem do horario chegou hontem a esta capital, procedente da vizinha capital sulista, o academico Graciano Gonçalves de Medeiros, secretario da Defesa do Algodão neste Estado, que acaba de concluir com lisonjeiras approvações o 3º anno juridico na respectiva Faculdade.

—

Estão nesta capital os srs.: J. Mariano da Fonsêca, commerciante no Recife; Martiniano Lins, negociante em Campina Grande; René Hausheer, commerciante na vizinha metropole do sul; Fernando Góes da Silva, negociante em Nova Cruz.

—

Regressou para Areia o academico Horacio de Almeida, nosso prezado confrade da *Era Nova*, desta capital.

—

Para Fortaleza embarca hoje, a bordo do *Maranguape*, com sua digna familia, o sr. Carlos Roche, pagador da Inspectoria das Sêccas neste Estado.

—

VARIAS—Soubemos ter sido approvado nos exames do 3º anno juridico da Faculdade de Direito do Recife o nosso companheiro de trabalho academico Themistocles Campello. O distincto moço, que deve regressar sabbado a esta capital, telegraphou hontem á sua familia, annunciando o feliz resultado dos exames.

—

O illustre conterraneo sr. dr. Isidro Gomes, deputado á nossa Assembléa Legislativa e presidente da Associação Commercial deste Estado, agradecendo o ligeiro registo que fizemos do seu anniversario natalicio, ha dias transcorrido, endereçou-nos hontem um attencioso telegramma.

—

ENFERMOS—Acha-se em convalescença do grave incommodo que a trouxe presa ao leito durante alguns dias, a exma. sra. d. Anna Caldas, veneranda genitora da professora Analice Caldas, dactylographa da Assembléa.

A transformação do Banco do Brasil em Banco de Emissão

Damos abaixo, na integra, a lei auctorizando o govêrno a transformar o Banco do Brasil em Banco Emissor:

«*Decreto n. 4.635—de 8 de janeiro de 1923*

Auctoriza o govêrno a liquidar e a consolidar por partes a divida fluctuante do Thesouro Nacional, apurada até o dia 31 de dezembro de 1922.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º—Fica o Govêrno auctorizado a liquidar e a consolidar por partes a divida fluctuante do Thesouro Nacional, apurada até 31 de dezembro de 1922:

a) realizando ou contractando as operações de credito, internas ou externas, que forem precisas para consolidar, no todo ou em parte, a divida fluctuante do Thesouro Nacional, apurada até 31 de dezembro de 1922, podendo para isso, estipular prazos, juros, garantias geraes ou especiaes e as clausulas necessarias, ficando, outrosim, auctorizado a contractar as conversões de dividas do Thesouro Nacional, no limite destas, uma vez que taes conversões sejam mais vantajosas para a Fazenda Nacional;

b) transferindo para o Banco do Brasil a propriedade de dez milhões de esterlinos do *stock* ouro do fundo de garantia do papel-moeda, pelo preço de 300.000:000$000 (trezentos mil contos de réis) papel, por conta da divida do Thesouro Nacional ao mesmo Banco, uma vez que este se obrigue a assumir a responsabilidade de resgatar todo o papel-moeda em circulação, emittido pelo Thesouro Nacional até á data da presente lei, observadas as seguintes condições:

Primeira—O Banco contractará com o Govêrno a regulamentação da faculdade emissora, cessando, então, para o Thesouro Nacional, o direito de emittir papel-moeda durante o prazo do contracto, o qual será de 10 annos;

Segunda—As emissões do Banco serão feitas sobre lastro metallico de ouro, á taxa de 12 (doze) dinheiros por mil réis, e sobre effeitos commerciaes que satisfaçam as condições estipuladas no contracto, sendo a parte ouro correspondente, ao minimo, a um terço do valor da emissão, salvo em caso de necessidade extrema, reconhecido por decreto do Poder Executivo, em que o Banco pagará ao Thesouro Nacional os juros de 12 % (doze por cento) ao anno sobre o excesso emittido que estiver em circulação.

Terceira—Logo que o fundo de reserva do Banco tenha attingido á importancia de 100 000:000$000 (cem mil contos de réis) papel, iniciará o mesmo Banco o resgate do papel-moeda do Thesouro Nacional, empregando nessa operação todos os elementos de um fundo especial de garantia e de conversão formado:

1) com os lucros do Banco depois de deduzidos 10 % (dez por cento) para o fundo de reserva e os dividendos que forem devidos ás acções, limitados estes ao maximo de 20 % (vinte por cento) ao anno;

2) com a importancia dos dividendos que couberem ás acções do Banco pertencentes ao Thesouro Nacional até final resgate do papel-moeda do mesmo Thesouro;

3) com os recursos que forem annualmente consignados pelo Congresso Nacional nas leis do orçamento, em importancia, pelo menos egual á parte dos lucros do Banco, levada á conta do fundo especial de garantia e de conversão do anno anterior, emquanto não fôr ultimado o resgate de todo o papel-moeda do Thesouro Nacional, em circulação na data desta lei;

Quarta—O fundo especial de garantia e de conversão deverá ser applicado na acquisição de ouro metallico á taxa de 12 (doze) dinheiros por mil réis;

Quinta—As notas que forem emittidas pelo Banco, de conformidade com esta lei, terão curso legal e poder liberatorio em todo o paiz e serão conversiveis em ouro e á vista á taxa de 12 (doze) dinheiros por mil réis, desde que esta taxa se tenha mantido durante o prazo, nunca inferior a três annos, que fôr fixado no contracto, podendo ser applicadas ao Banco, quando a taxa attingir a 12 (doze) dinheiros por mil réis, as disposições constantes do decreto n. 1 575, de 6 de dezembro de 1906;

Sexta—Para occorrer á antecipação da Receita da União, abrirá o Banco ao Thesouro, em cada anno, um credito em conta corrente até o maximo da quarta parte da receita papel forçada para esse anno, conta que será liquidada dentro do exercicio;

Setima—As acções do Banco, de presente ou de futuro pertencentes á União, serão incorporadas ao patrimonio inalienavel da Nação e nunca poderão ser inferiores a 50 % (cincoenta por cento) do total;

Oitava—O Banco reformará, no todo ou em parte, por prazo não inferior a 2 (dois) annos, o saldo do actual debito do Thesouro para com o Banco;

Nona—Cessará o funccionamento da actual carteira de redesconto do Banco, logo que entre em vigor o contracto autorizado nesta lei;

Decima—O banco deverá conservar em deposito o ouro que lhe fôr transferido em virtude desta lei, para os fins nella mencionados, não podendo alienar, caucionar ou removel-o para fóra do paiz o ouro que lhe é transferido por esta lei;

Decima primeira—O govêrno estabelecerá no contracto que vier a assignar todas as condições que julgar necessarias ou convenientes á [illegible]

Idas lembranças

A D. Rosalina C. Lisbôa

Genio de excelso brilho synthetiza
A formosura virginal da Terra...
Porque a alma divina da Poetiza,
Toda belleza universal encerra!

Um velho missionario da Saudade
Ante o *Rito Pagão*,
Tem que avivar lembranças de outra edade,
Prestando nôvo culto á humanidade,
Culto de perfeição!

Tendes um Templo gothico e formôso,
Onde pontificaes sabias doutrinas...
De Arte e de Amôr, um misto luminoso,
Refugio e paz das almas peregrinas.

. . . . . .

Vieste de longe, da Cidade immensa,
Alma da Patria, sonhadôra e clara,
Onde firmastes vossa eterna crença,
Divinizada pela Guanabara!

E chegastes á plácida Cidade,
Terra de vosso Pae—grandeza e luz,
Que aos hombros trouxe a Cruz da Liberdade,
Mas sem curvar-se ao pêso dessa cruz!

. . . . . .

Lá na ditosa Areia,
A princeza immortal da Borborema,
Onde, em noites de amor, a lua cheia
Traça por sobre a terra o eterno poema.

Lá na lendaria e sonhadôra Serra,
Onde em fundo silencio a noite cáe...
Por entre festas naturaes da Terra,
Teve o primeiro berço o vosso Pae!

Se um dia lá chegardes! Que saudade!
Saudades e emoções! Podera eu tel-as...
Envolto em redemptora claridade,
Vendo-me lá mais perto das estrellas!

. . . .

Um rosario de versos impeccaveis
Guarda o *Rito Pagão*...
Estrophes ineffaveis,
De uma cariciosa vibração!

Não poderei dizer o que de enorme,
Vosso livro contém...
E a minha alma tambem,
De certo o não dirá,
Pois se tenho talento elle ainda dorme,
E se dorme jamais despertará!...

Do lindo Cathecismo que traçastes,
Nada direi. Padecimento atroz!
Pois minh'alma é o silencio que cantastes,
«Quer gritar, quer falar, mas não tem voz!»

Americo Falcão.

Chronica mundana

Um... como tantos outros!...

O tamborilar isochrono da chuvinha miúda na janella enervava Maria Luiza.

Já por três vezes, levantara-se do divan, caprichoso gosto oriental, procurando por entre a penumbra baça da chuva um tenue raio de luz, que trouxesse esperança de melhoria na atmosphera.

Não poderia passar o dia inteiro entre as paredes roseas do *boudoir*. Sobre a escrivaninha, rico estylo Luiz XV, cinzelado, apanhára o ultimo romance chegado de Paris; insipidamente prolixo, aborrecera-a. Lindo angorá ronronava em uma almofada de velludo, reclamando o seu abandono... O cerebro de Maria-Luiza exgottado por cogitações incessantes, sem efficiencia, exigia repouso; entretanto, em a sua magnifica vivenda de verão, aonde o superfluo, chegada ao exotismo, nada encontrava que a distrahisse. Abandonara o alpendre envidraçado, refugio dos seus ultimos dias, irritada com a insistencia da mãe, em falar-lhe de Paulo Macêdo. Há uma semana, torturava o pensamento, em as mais intrincadas divagações, a fim de encontrar uma desculpa rasoavel para recusar o pedido de casamento, que o Visconde Macêdo, fizera para seu filho Paulo.

Seus paes, intransigentemente orgulhosos, obstruiram-lhe todas as tentativas; a mãe, com laivos de soberbia, fascinara-se ante a perspectiva da sua entrada triumphal nas altas camadas sociaes. Maria-Luiza sorria ironicamente, de tanta fatuidade, sem coragem para sacrificar-se... A grande guerra, sem sangue ou luto, tambem lhe dera provações.

Em vesperas do termino da sua educação, fôra para o Sion, a fim de adquirir relações no—«haute gomme»—e aprender a discernir a engrenagem da sociedade, tão complicada para os burguezes pretenciosos. A naturalidade em ser elegante e sobria é herança haurida no berço; para obtel-a em vão debate-se a pequena roda. Depois, principalmente, que conhecera este almofadinha irritante, desenrolara-se em sua vida uma serie de aborrecimentos que promettia não ter fim. Destestava-o á proporção que a intimidade crescia entre elles. Um delicioso bebé, que desperta para o mundo, não inspiraria maiores desvelos, do que as mãos *lyriaes* de Paulo: dois pequeninos amores, aonde se entrecruzam veias, finamente delgadas.

Podia ser lá o ideal de uma mulher?!.

Nem um Petronio se diria, pois deste faltava a ironia mordaz. Um Brummel mais tolo, menos bello, inteiramente inepto. E em uma risadinha maldosa, mostra a ponta de seus dentes brancos e brilhantes... Via-o debruçado na sacada do Club Naval, no ultimo chá dansante, dissertando enfatuadamente com argumentos retumbantes e logica obtrusa, sobre o valor dos seus trabalhos intellectuaes. Desconhecendo o poder magnetico dos grandes tribunos, sem convivio com os espiritos que fecundam exuberantemente o solo artistico, abeberara-se á luz fátua do futurismo, que subordinado a pretensos litteratos, seduzem seu regaço, enrodilhado de plumas sedosas e grinaldas ephemeras, toda casta de tolos e ignorantes fanfarrões.

Essencialmente cabotino, e ridiculamente pretencioso, só se curvava ante S. Alteza a—Moda.

Discutia-a por um detalhe minimo acaloradamente, como se defendesse na Liga das Nações, o interesse dos pequenos povos. Maria-Luiza, já exhausta, enterra a cabecinha gracil sob as rendas da almofada. Não...—, era preciso uma idéa, uma cousa tão fórte, que Paulo lhe tomasse horror!...

Mas... dolorosa utopia de uma herdeira rica, conseguir o odio de um *snob*!!.

* * *

Em um salão luxuosamente atapetado, aonde se debruçam em jarrões de prata, crysanthemos e rosas debulhadas, Maria-Luiza e Paulo folheiam as paginas de «L'homme chic» o introductor da moda hybernal. Recebera-o Maria Luiza, por gentileza de uma collega, chegada no ultimo transatlantico bem antes das malas do Correio. Mostrava-lhe ella a pagina supplemento, ricamente illustrada em papel couché, «le dernier cri parisienne». Paulo preoccupado, testa pergaminhada, mordia os labios, asseverando achar absurdo o ultimo modelo. Maria Luiza, com um sorriso travesso e brincar-lhe nos olhos, assegura-lhe ser um primor de concepção: no ultimo Grand-Prix de Paris, dissera-lhe a amiga em consciencioso defesa, era o—coqueluche das mulheres.—Encommenda-o hoje ao teu alfaiate, ficarás o precursor da moda, e a inveja suggerirá aos teus amigos pequenas vinganças que te deliciarão. Sê elegante, *quand même*... meu amigo.—Tens razão, minha querida, é preciso mostrar á França, que, «dans le pays de là bas», como nos alcunharam os ignorantes, tambem nos sabemos vestir. E' mister combater o obscurantismo do nosso povo. Já lera mesmo qualquer coisa, sobre a volta do estylo 1830.—E com donaire especial, usaremos as deliciosas sobrecasacas que enlouqueceram as cabeças adoraveis de George Sand e Mlle Lespinasse. Levarei esta pagina ao Magib, exigindo um terno egual, e á noite, no Club, rir-me-ei dos amigos com o meu—furo—na moda.

* * *

E os paes de Maria-Luiza nunca comprehenderam porque o Visconde de Macedo, em carta attenciosa, retirara a palavra do filho.

Mas... lá na velha arca da avózinha, dormia desde então um lindo figurino, lembrança dos seus triumphos, sem o seu supplemento...

Beatriz de Orleans

E' uma producção da Universal de muito successo, dividida em 7 partes.

EDISON:—Passará hoje nesse cinema, pela segunda vez, o magnifico film «Maridos cegos» ou «O castigo do seductor», em 8 partes, interpretadas pelo conhecido cynico Eric von Strohelm.

RIO BRANCO:—«O forasteiro» é o titulo da pellicula que desliserá hoje na tela desse cinema.

E' um film de luctas, e está dividido em 6 partes emocionantes, da fabrica americana Fox-Film.

E' protagonista desse film o apreciado artista John Gilbert.

POPULAR:—Na tela desse cinema serão focados os magnificos films «A cidade como ella sonhara», em 2 partes e a 1.ª serie do film «O grito da sombra», da fabrica Universal que tem como protagonistas os afamados artistas Ben Wilson e Neva Gerber.

✕

Movimento escolar

ACADEMIA DE COMMERCIO «EPITACIO PESSOA»

Lista dos alumnos approvados nos exames de 2ª época, approvados ultimamente na Academia de Commercio «Epitacio Pessôa» nas seguintes materias:

Portuguez, inglez, francez, chorographia, arithmetica e contabilidade.

Manuel Arnaldo de Castro Alencar, plenamente em protuguez, francez, inglez, arithmetica, chorographia e contabilidade; Gil Toscano Barrêtto, plenamente em contabilidade, chorographia, arithmetica e francez e simplesmente em portuguez e inglez; João Evilario, plenamente em portuguez; Octacilio Toscano de Britto, simplesmente em inglez; Liabino Monteiro, idem; Pacheco assetti, simplesmente em francez; Prisco Pinto Navarro, simplesmente em portuguez; João Camaco Monteiro da Franca, simplesmente em inglez.

Da hoje até o dia 31 do corrente, estarão abertas na secretaria desse estabelecimento as matriculas para os cursos preliminar e superior.

Informes commerciaes

Importação

O «Itassucê» levou do nosso porto para o sul, a seguinte carga:

Para Recife—2 barris de oleo de baleia á ordem, 8 fardos de tecidos de algodão a Moreira Lima & Cª 3 idem a Andrade Maia & Cª 2 idem a Machado Pereira & Cª, 1 caixa idem a René Haubheer & Cª, 18 caixas de sabonetes á ordem.

Para Maceió—6 caixas de linha de algodão á Companhia Agro F. Mercantil, 16 amarrados de caixões desarmados aos mesmos.

Para a Bahia—110 fardos de algodão á ordem, 1 caixa de vaquetas á ordem, 9 caixas de sabonetes á ordem, 1 caixa de encommendas a José Alves de Lima.

Para Victoria—2 caixas de sabonetes á ordem, 66 fardos de algodão á ordem, 2 saccos de encommendas a Antenor Guimarães.

Para o Rio de Janeiro—8 barris de oleo de baleia á ordem, 680 fardos de algodão á ordem, 5 caixas de vaquetas á ordem, 8 idem a A. Trindade Faria, 5 caixas de sabonetes á ordem, 1 caixa de encommendas a João Leal 1 idem de lima a F. S. e M., idem a B. San Juan.

Para Santos—50 barris de oleo de baleia á ordem, 1 caixa de vaquetas a Euripedes A. Andrade, 5 idem de sabonetes á ordem, 436 fardos de algodão á ordem, 1 sacco de encommendas a Griffith Williams & Cª.

Para Paranaguá—2 caixas de sabonetes á ordem.

Para Antonina—11 caixas de sabonetes á ordem.

Para Pelotas—15 saccos de côcos á ordem.

Alfandega

EXPEDIENTE DE HONTEM

Petição de Kronka & Cª, requerendo licença para 15 homens, inclusive tres conferentes, irem a bordo de um vapor dinamarquez, ancorado em Cabedello—A' guarda-moria.

Idem da Companhia de Navegação Costeira, requerendo certidão da effectiva descarga dos volumes do vapor «Meduano», baldeados no Rio de Janeiro para o «Itassucê», entrado em 15 de fevereiro findo—Ao porteiro Henriques.

Idem de Reynaldo de Oliveira & Cª requerendo vistoria em um volume de marca R. O. Cª, chegado pelo vapor «Itaberá», entrado em 8 do corrente.

RENDIMENTO DE HONTEM

O rendimento da Alfandega, hontem, foi o seguinte: ouro 6:138$935; papel, 8.068$362; total, 14:207$297.

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Março

«Maranguape», do Rio e esc.	a	16
«Florianopolis», do Rio e esc.	«	16
«Itapema», do Rio e esc.	«	18
«Rio de Janeiro», do Pará e esc.	«	22
«Antonina», do Rio e esc	«	22
«Itabira», do Pará e esc.	«	26
«Aracajú», do Rio e esc.	«	30
«Sirio», de Manáos e esc.	«	30

VAPORES A SAHIR

Março

Manáos e esc., «Maranguape»	a	16
Pará e esc., «Florianopolis»	a	16
Pará e esc., «Itapema»	«	18
Rio e esc., «Rio de Janeiro»	«	22
Pará e esc., «Antonina»	«	22
Rio e esc., «Itabira»	«	26
Pará e esc., Aracajú	«	30
Rio e esc., «Sirio»	«	30

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 14

O estado maior do exercito

Apresentou-se ao sr. presidente da Republica o general Octavio Azevêdo Coutinho, por ter assumido interinamente a chefia do estado maior do exercito.

As classificações do assucar

O ministro Miguel Calmon approvou o acto do syndico da Junta de Corretores, suspendendo provisoriamente as classificações de assucar para entregas, vendas ou registo na bolsa, com determinação da percentagem de assucar humido, até que pelo Instituto de Chimica seja resolvido se ha algum processo de analyse que possa ser officialmente adoptado.

BERLIM, 14

Ruidoso processo de divorcio

Recomeçará brevemente o processo do divorcio do Barão von Luttenberg.

Sabe-se que a baroneza argumentando em seu favor, allega as relações do barão com a princeza Eitel Friedrich, nora do ex-kaiser Guilherme II.

Episodios da occupação franceza na Allemanha

Despachos procedentes de Buer dizem que dois allemães suspeitos de terem sido os assassinos do tenente Colla, dos caçadores alpinos, e do sr. Joly, funccionario da viaferrea e que haviam sido presos e indigitados criminosos, tentaram fugir.

Nessa occasião os gendarmes atiraram sobre elles, montando-os a ambos.

Em seguida, uma grande multidão de allemães tentou atacar a estação policial.

Um destacamento de soldados francezes ordenou á multidão que se dispersasse e, como fosse desobedecido, fez fôgo, matando cinco pessôas.

Expulsão de estrangeiros do territorio germanico

A Prussia já expulsou muitos estrangeiros do seu territorio e continúa a notificar diversos delles para que partam, dentro de um prazo estipulado.

O novo «bureau» dos estrangeiros, Fremdenamt, expediu um decreto declarando não mais ser permittida a entrada de turistas na Allemanha, allegando para isso não haver residencias aproveitaveis para os estrangeiros.

Numerosos hollandezes foram expulsos, emquanto os americanos e outros estrangeiros estão sendo informados de que não ha habitações disponiveis.

De accôrdo com os novos regulamentos, apresentam varias razões para justificar taes expulsões.

Um dos subditos hollandezes expulsos dirigia uma fabrica proximo a Araujo, na qual mantinha apenas empregados teutonicos. A este accusaram de ter feito propaganda ingleza durante a guerra.

Não se fazem, distincções, nem se tem consideração pelos estrangeiros, uteis ou não ao paiz, ao ser comprehendidos na severidade da lei.

Os altos preços que cobram nos hoteis aos turistas concorrem automaticamente para desencorajar as pessôas estrangeiras que ainda pretendem demorar na Allemanha.

Os mineiros allemães querem abandonar o trabalho

Os mineiros allemães do Ruhr estão se preparando para deixar as minas, immediatamente, se os francezes executarem o seu proposito apparente de experimentar a extracção com operarios seus.

Tudo isto indica que a principal resistencia passiva continuará e que mesmo será adoptada uma nova politica.

ROMA, 14

O Papa vae enviar uma rosa de ouro á rainha da Hespanha

Os jornaes annunciam que S. S. o Papa Pio XI, em seu aposento particular, benzeu uma rosa de ouro, que vae ser enviada á rainha da Hespanha.

A rosa ficou exposta no altar em que o summo pontifice celebra o santo sacrificio da missa.

Pretende-se dar á cerimonia da entrega uma alta significação, pois se considera como sendo o ramo de oliveira enviado pelo Vaticano á Hespanha, depois dos extremecimentos havidos em suas relações.

O principe Humberto em Ancona

Telegrammas recebidos de Ancona dizem que a milicia nacional dessa cidade realizou a cerimonia solenne de juramento á bandeira, em presença do principe Humberto, herdeiro do throno.

Sua alteza chegou áquella cidade, dirigindo-se em auctomovel ao palacio do govêrno provincial. Sendo alvo no trajecto de enthusiasticas acclamações, foi obrigado a chegar á sacada do palacio três vezes, para agradecer as manifestações populares.

Na egreja de S. Cyriaco, á tarde, o principe Humberto presidiu á cerimonia official do lançamento da pedra fundamental do monumento que vae erigido em homenagem aos soldados cahidos na guerra.

A essa solennidade estiveram presentes, além do principe, o sub-secretario das provincias redimidas, o sr. Sylvio Gay, governador da provincia, o sr. Gentili, o general Moggiotto, o commissario municipal, e outras auctoridades locaes.

O arcebispo de Ancona deu a bençam aos presentes.

A' noite, realizou-se um espectaculo de gala no Theatro Duse, contando-se o Falstaff.

Falou o general Maggiotto, para apresentar o principe ao publico.

Sua alteza foi alvo de delirantes acclamações.

Amanhã o principe Humberto visitará Pesaro e Urbino.

LONDRES, 14

Mais de duzentos rebeldes irlandezes presos pela policia

A policia numa serie de diligencias feitas em Manchester, Londres, Liverpool, Birmingham, Lencaster, Snefield e Glasgow prendeu mais de duzentos republicanos irlandezes, entre homens, rapazes, mulheres e moças.

Os presos serão conduzidos em trem especial para Liverpool e dahi levados num cruzador para o porto da Irlanda.

Sabe-se que numerosos desses presos eram rebeldes fugidos da Irlanda depois das batalhas de Fourcourts e da rua de Sackwille.

Foram encontrados em seu poder importantes e compromettedores documentos.

As prisões foram feitas em quasi todos os districtos dos arredores da cidade de Glasgow.

Os primeiros foram conduzidos para o caes onde dois «destroyers» esperavam.

Os navios partiram immediatamente para Kingstow.

Sabe-se que está marcada uma reunião secreta dos republicanos para combinar represalias a esse acto da policia.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 15 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		460:163$985
Recolhimentos feitos		23:131$819
		483:295$804
Despesa effectuada, documentos de caixa		40:662$476
Saldo para o dia 15 de março:		
Em moeda	241:005$328	
Em cheques não abonados	201:628$000	442:633$328

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 15 DE MARÇO DE 1923

Demonstrada até o dia 14 de março		347:334$410
RENDA DO DIA 15		
Exportação	874$600	
Renda interna	213$120	1:087$720
DEPOSITOS		
Santa Casa	10$602	
Municipio da Capital	100$100	
Asylo de Mendicidade	$378	111$080
		1:198$800

RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Sr. Dr. SOLON DE LUCENA, d. d. Presidente do Estado por ALICE DE AZEVEDO MONTEIRO, professora em commissão no Districto Federal

Exmo. sr. dr. Solon Barbosa de Lucena, d. d. Presidente do Estado.

(Continuação)

PROGRAMMAS DOS JARDINS DE INFANCIA DO DISTRICTO FEDERAL

Preliminares

Educar, para a vida efficiente em sociedade, creanças normaes dos três annos completos aos sete de edade—tal o fim a que visam os «Jardins de Infancia».

O convivio social—alento á solidariedade humana—condiciona, requer, exige habitos de dominio de cada um sobre si mesmo, e, se não completo predominio dos instinctos altruistas sobre os egoistas, ao menos nos actos e feitos ego-altruistas.

E' pelo que nos verdadeiros «Jardins Frœbellianos», a sociabilidade, a sympathia humana, a generosidade encontram campo aberto á expansão; emquanto o que tende a envaidecer, os premios visiveis e extra-muros, provocadores de rivalidades até entre paes, se vêm in-limine condemnados.

Unanimes nesse assentir, nesse condemnar moveis menos elevados, vemos Rousseau, Kant, Spencer e os melhores entre os contemporaneos.

Aproveitar o periodo pre-escolar para iniciação da creança na phase social, agricola, artistica e conscientemente industrial; durante esse menospresado periodo proporcionar-lhe meios adaptados ao desenvolvimento harmonico de todos os poderes humanos; illudir ou evitar a phrase destruidora; cultivar a confiança nos proprios esforços, esperar a acção da natureza; cultivar a responsabilidade, a personalidade, a independencia,—tal o alto emprehendimento a que Frœbel devotou mais de quinze annos de afanoso investigar.

Toda a tentativa de electrisar intra-muros a evolução infantil; de militarizar creanças; de fazer pelo educando o que, para a propria nutrição e crescimento, para a plena confiança em si mesmo, só pôde e deve fazer; toda a tentativa de tolher artificialmente movimentos e devasos naturaes; de pear espontaneo investigar; de dar chapas, em vez de incentivos e creações, primitivas, mas naturaes e independentes, é, pois, contraria aos altos idéaes frœbellianos, e, ante a pediatria moderna, um crime.

Emquanto dá vida a todos os elementos logicos da linguagem; emquanto manuseia, amolga, trabalha todos os elementos basilares da sciencia e da arte, a creança é creança; é ser vivo com os direitos que não tolham os alheios, e não machina. Além disso, a mechanização manual, sem perfeita ideação, produz automatos, apenas germina vaidosos, arregimenta a miseria. Estatuas de coração geometricas ou grammaticaes se equivalem.

Por outro lado, os pediatras modernos são unanimes em condemnar longos estacionamentos de pé, a immobilidade prolongada, a attenção retida por mais de um quarto de hora, ou presa obrigatoria por mais de vinte minutos no periodo essencialmente do crescimento physico e psychico de que nos occupamos.

Dahi a cautella, a grande minucia, com que formulámos programmas, horarios e indicações bibliographicas para os Jardins de Infancia em clima tropical.

Festina lente. Apressemo-nos lentamente.

Sejam firmes os nossos «centros de interesses», os nossos estudos de psychologia infantil, os conhecimentos dos nossos meios de acção, dos nossos recursos; sejam moldaveis, adaptaveis ás possibilidades de cada hora, de cada individualidade, as diuturnas tarefas.

Primeiro periodo

I—*Linguagem*: apresentação, observação concretas; evocação. Primeiro dom. M[illegible] physico ambiente.

II—*Occupação*: attenção, recordação, invenção.

Construcção: coordenação de movimentos; de conhecimentos.

III—*Movimentação collectiva*: correcta; cauta; harmonica; recreativa; imitativa; marcial; pacifica; rural.

LINGUAGEM

Linguagem—Saudações. Palestras simples. As creanças no Jardim em casa, na rua. Animaes domesticos, flôres e fructos. Sentidos. O tempo: dias da semana. Polidez. Decôro proprio. Que viram nas pequenas excursões; que observaram sobre o pêso, a fórma, propriedade, ao lidar com o material de jardinagem. Nomenclatura dos trabalhos que executam. Partes visiveis do corpo humano; zelo; hygiene. Quadrinhas[illegible] infantis. A nossa bandeira. Que recebemos e que devemos:—a inferiores, eguaes, superiores. Tudo isso mui simplesmente. Ideal collimado: julgarem e falarem mais as creanças que a mestra.

Primeiro dom frœbeliano. A bola. Observação e reconhecimento do objecto; nome do objecto; *acções* com o objecto; *logar*; *quantidade*; qualidades (a côr, o pêso); a *fórma*. Semelhanças presentes; differenças. Apresentar assim, como ensejo á firmeza nos elementos logicos da linguagem (categorias aristotelicas) uma á uma, as seis bolas macias de côres aproximadas das dos arco-iris. Bolas captivas primeiro; livres depois. Frequentemente, decomposição da luz solar pelo prisma. Bolas que se veem no alto; bolas que sobem sósinhas. Movimentos gymnasticos, quadrinhas, canções com a bola.

Nota importante: A um *dom*, a uma palestra, deve seguir-se uma occupação; a esta a *movimentação collectiva* da classe.

OCCUPAÇÕES FRŒBELIANAS E CONSTRUCÇÕES

Enfiados sem agulha: enfiar espheras em cordões de sapateiro, em fios de ponta cerada, alternando côres, numeros; enfiar espheras e cubos alternando fórmas, numeros, côres.

Enfiar lãs coloridas em cartões circulares, rectangulares. Enfiar continhas e quadrinhos. Como preparo á recepção do 2º dom: entre espheras, cubos e cylindros; continhas e palhetas cylindricas.

Assentar pausinhos, fixar pausinhos—a) não coloridos; b) coloridos; sobre mesinhas quadriculadas; sobre prachetas perfuradas. Noções de numero, posição, fórmas, comprimento, largura; grupamento objectivo de coloridos. Arranjos por côpia, reproducção, composição, invenção.

Desenhos—Desenhos circulares e de figuras planas por tangencia. Contornos das construcções simples. Desenhos no ar; no chão; em télas verdes muraes, nas lousas a lapis, a giz; em papeis. Exercicios varios de adestramento muscular, alliados a um ideal. Desenho de composições com figuras planas e pausinhos. Desenho com moldes. Desenho colorido, sempre que possivel, a titulo de premio. Muitos, sobejos; alguns desenhos miudos.

Mosaicos—Circulares quadrangulares de madeira, de papelão, diversamente coloridos. Numero; tom; fórma; posição; altura. Arranjos alternos; numericos, imitativos, ornamentaes, muito simples.—nas mesas, nas lousas, a bem papel; localizações; combinações; invenções.

Tecelagem—Graduada; em papelão, com agulhas coloridas de madeira; com uma agulha, duas, três, quatro, cinco. Côres em correlação com o 1.º dom. Objectivar as expressões—«para baixo», «para cima». Imitação; copia.

(Continúa)

defesa dos direitos e interesses do Thesouro Nacional;

Decima segunda—O presidente do Banco será livremente nomeado e livremente demittido pelo presidente da Republica e terá direito de *véto* a qualquer deliberação da directoria.

Art. 2º—O govêrno poderá permittir a emissão na mesma base desta lei, quando o lastro ouro fôr depositado em poder de agente ou correspondentes do Banco do Brasil no exterior.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1923, 102.º da Independencia e 35.º da Republica—*Arthur Bernardes, R. A. Sampaio Vidal*».

Antonio Azevêdo

Ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, o sr. Manuel Honorio Fiel Teixeira enviou, hontem, a importancia de 50$000, destinada á subscripção que s. exc. e outras pessôas gradas de nossa sociedade estão promovendo em favor da viúva e filhos do infeliz poeta Antonio de Azevêdo.

✕

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 15

Petição de Cavalcante & C.ª—Feitas as devidas notas quanto á transferencia do escriptorio, defiro, pagando o que fôr de direito, quanto á abertura de inscripção.

Idem do pharmaceutico André Pessôa de Oliveira—A' commissão collectora.

Idem de Antonio C. Ramos & C.ª—Deferido.

Idem de João Pereira de Lima—Ao sr. inspector de vehiculos.

Idem de Manuel de Carvalho—Ao sr. architecto.

Aviso:—A *Prefeitura* convida o sr. Godofredo Vianna a vir pagar sua multa relativa á venda de leite viciado; e o sr. Joaquim de Barros a fazer o mesmo por ter abatido um suino em sua residencia.

✕

Oscar de Almeida

Até agora a subscripção aberta em favor da familia do desventurado *chauffeur* Oscar de Almeida, morto tragicamente nesta capital, faz poucas semanas, eleva-se a... 2:008$600 inclusive a quantia de 702$000 producto da recolta emprehendida pelo Centro dos *Chauffeurs* desta cidade.

Amanhã publicaremos os nomes de todas as pessôas que generosamente contribuiram com o seu auxilio para o bom exito dessa altruistica iniciativa.

Ainda ha listas em poder dos srs. Professores Eduardo de Medeiros e Manuel Vianna Junior, dr. Nelson Lustosa Cabral, Waldemar Leite, Francisco de Assis, Claudino Moura, Mardokêo Nacre, Francisco Benevides e capitão Camillo Ribeiro.

Ribaltas

CAMPEONATO DE LUCTA ROMANA—Com uma extraordinaria assistencia que enchia todos os camarotes, frizas e cadeiras, occorreu hontem no Santa Rosa a inauguração do campeonato de luta romana, que estão realizando nesta capital os athletas Gallant (finlandez) Lobomayer, (allemão) Pedroso (portuguez) e Victor Pereira (pernambucano).

A pugna constituiu um espectaculo interessantissimo e de grande effeito, terminando com a victoria de Max Galant sobre o seu contendor.

MORSE:—Esse frequentado cinema da rua Duque de Caxias exhibirá hoje o lindo film «O destemido», interpretado pelo celebre artista Hoot Gibson, o Gago.

Associações

C. C. TENENTES DO DIABO:—Reunir-se-á hoje, ás 19 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, a commissão encarregada de organizar os estatutos do club carnavalesco Tenentes do Diabo, que um grupo de cavalheiros daquella sociedade está remodelando.

Para esse fim o presidente da commissão pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros e socios.

✕

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Telegrammas—Do sr. delegado de Patos recebeu o sr. dr. chefe de policia o despacho infra:

«Respondendo vosso telegramma n. 508, informo que não procedi ao inquerito a respeito do facto da fazenda Larangeiras, porque não eram conhecidos os criminosos. Peço mandar o delegado de Campina remmetter os autos de perguntas ahi feitos a Apolonio Ferreira e Marcos Galdino, a fim de se encaminharem as investigações aqui».

Do sr. delegado de Teixeira: «Scientifico a v. s. que mandei buscar o preso Honorio, que está recolhido á cadeia daqui, aguardando as vossas ordens.»

1.ª delegacia:

Ao dr. director do Gabinête de Indentificação foi hontem remettido o mappa dos presos recolhidos ao xadrez desta delegacia, durante o mez de fevereiro findo.

Foram recolhidos ao xadrez—Foram recolhidos a esta delegacia por gatunice e embriaguêz os individuos Luiz de França e Francisco Romão, vulgo «Candeia».

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 15 de março de 1923.

Serviço para o dia 16 (sexta-feira)

Dia á Força, capitão Camillo.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Miguel.

Adjuncto ao quartel, 3.º sargento Cassiano.

Dia ao Hospital, anspeçada Feitosa.

Telephonistas de dia ao E. Maior, tamborileiro Gumercindo e á Força, soldado Barbosa.

Guarda ao Estado Maior, anspeçada Octaciano e corneteiro Baptista.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Xavier, cabo Augusto tamborileiro Martins.

Guarda do quartel, cabo Lima.

Reforço do Thesouro, anspeçada Porfirio.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Romão.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Almeida.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, aprendiz Monte.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Martiniano.

Uniforme 5.º

Boletim n. 74—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento:—Foi incluido nesta Força por ter se alistado, o civil de nome Eduardo Candido Ferreira.

✕

Noticiario

E' de um effeito notavel — o resultado que se obtém com a Emulsão de Scott para as creanças escrofulosas, lymphaticas e de crescimento difficil.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande, que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos, em proporção.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 14 ás 18 h. de 15 de março de 1923.

Em Parahyba:—Tempo bom em todo periodo, havendo bôa insolação ventos fracos de Noroéste e mormaço.

A maxima thermometrica do dia foi 30.° 4 a minima pela manhã 22.°0

No Estado:—De 14 h de 14 ás 14 h. de 15 de março de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo periodo. Maxima 34.° 8. Minima 22.° 4.

EM CAMPINA GRANDE:—Tarde bôa e noite totalmente encoberta. Resto periodo conservou-se bom com ventos fracos e orvalho pela madrugada. Thermometro de maxima—inutilizado. Minima 19. 9

Em outros pontos:—De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de março de 1923.

EM RECIFE (O linda):—Bom tempo em todo o periodo, havendo bôa insolação e ventos fracos de Suéste. Maxima 30.° 1 Minima 25.° 3.

EM NATAL—Tempo conservou-se bom em todo o periodo. Maxima 28.° 0 Minima 23.° 0.

EM MACEIÓ—Tempo conservou-se incerto á tarde e á noite com chuva. Amanheceu bom, continuando resto periodo incerto e ventos variaveis. Maxima 29.° 1. Minima 21.°8.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 25.°6.
Pressão atmospherica, media: 762mm 30
Tensão do vapor, media: 19 mm 2.
Humidade relativa, media: 79.7%.
Temperatura maxima: 29.° 7.
Temperatura minima: 22.° 3.
Horas de insolação 6 5.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0.
Nebulosidade (0 a 10) media 4 7.
Vento, rumo dominante O. SE.
Velocidade m/s media 3 9.
Evaporação nas 24 horas 2.mm6.
Estado do tempo durante as 24 horas: bom.

Necrologia

Falleceu a 9 do corrente, na cidade da Escada, Estado de Pernambuco, o sr. José Spinelle, antigo negociante naquella localidade.

O extincto, que era natural da Italia, contava a edade de 70 annos e residia, ha 43, naquelle Estado, deixando viúva e filhos.

A' sua desolada familia enviamos sentidas condolencias, especialmente ao seu genro Paschoal Juaranho e seu filho Luiz Spinelle, funccionario publico, residente no Espirito Santo, deste Estado.

Conselho Municipal de Santa Rita

Orçamento Municipal

Lei n. 1, de 30 de dezembro de 1922

(Continuação)

§ 75—Alambique de fabricar alcool e aguardente	100$000
§ 76—Idem, de fabricar somente aguardente	80$000
§ 77—Cercado para refazer gado de outro municipio	150$000
§ 78—Idem, para creação de gado que não for para os trabalhos agricolas ou de engenhos moentes com capacidade para mais de 100 cabeças	60$000
§ 79—Pequenos cercados	25$000
§ 80—Garage de bicycletas	25$000
§ 81—Casa mortuaria	12$000
§ 82—Retratista	12$000
§ 83—Dentista	20$000
§ 84—Deposito de cal	20$000
§ 85—Circo equestre ou de outro genero, por espectaculo	12$000
§ 86—Carrocel, por noite	5$000
§ 87—Pastoril, por noite	5$000
§ 88—Cinema	60$000
§ 89—Idem, ambulante, por noite	5$000
§ 90—Vendedor de bilhete	6$000
§ 91—Mascate ambulante de fazendas e miudezas, de outro municipio	50$000
§ 92—Idem, de quinquilharias	10$000
§ 93—Idem, de prata, ouro, joias, etc.	25$000
§ 94—Idem, de objectos de ferro	10$000
§ 95—Idem, de objectos não especificados	5$000
§ 96—Comprador de animaes	30$000
§ 97—Negociante de café, em grosso	50$000
§ 98—Armadilha para peixe no rio Parahyba	12$000
§ 99—Sobre ramadas no dito rio	5$000
§ 100—Cavallos para alluguel ou carregar lenha, fretes, etc.	2$000
§ 101—Magarefe ou talhador de carne verde	16$000
§ 102—Comprador de cereaes ou qualquer genero em grosso	40$000
§ 103—Idem, idem, em pequena escala	15$000
§ 104—Atravessador de genero do mercado publico, depois da hora destinada ao ataque de mercadorias	30$000
§ 105—Armazem de sal	25$000
§ 106—Armazem ou deposito de peixe secco	12$000
§ 107—Fabricante de doce para consumo publico	20$000
§ 108—Vender malas em qualquer estabelecimento	10$000
§ 109—Vendedor de fazendas, miudezas e outros artigos, em prestações:	
A) O proprietario	150$000
B) Caixeiro ou qualquer preposto, cada um	20$000
§ 110—Caixeiro viajante ou representante de casas commerciaes	25$000
§ 111—Grandes cercados para creação de gado	100$000
§ 112—Vendedor ambulante de fumo	5$000
§ 113—Olaria movida a vapor	120$000
§ 114—Olaria sem ser a vapor para o fabrico de tijollos e telhas contendo um forno	50$000
§ 115—Idem, idem, as que tiverem mais de um forno além dos 50$000, mais dez mil reis por cada forno	10$000
§ 116—Latadas para fabricár tijollos cada uma	10$000
§ 117—Estabulo ou curral no perimetro da villa	10$0 0
§ 118—Vaccas de leite para negocio estabuladas ou não, cada uma	2$000
§ 119—Mascates de fazendas e miudezas de pessôas do municipio	10$000
§ 120—Vendedores de carne de xarque, bacalhau, café, assucar de outro municipio, nas feiras do municipio	15$000

TABELLA B

Decima dos povoados, imposto do lixo, casas ruraes e edificação

§ 1—Decima de todos os predios dos povoados do municipio, cobrando-se 5% sobre o valor locativo do aluguel do predio em que o proprietario residir e 10% sobre todos aquelles que estiverem alugados.

§ 2—As casas de palha alugadas pagarão 5% sobre o aluguel e as que não forem alugadas 1$000.

§ 3—Todas as casas situadas no perimetro urbano, servidas pela carroça de carregar lixo, pagarão os inquilinos, ou os proprietarios que residirem nas mesmas	5$000
§ 4—Casas ruraes pagarão:	
A) As de telhas	2$000
B) As de palhas	1$000
§ 5—Casas que não tenham calçadas no passeio	10$000
§ 6—Para edificar ou reedificar predios	5$000
§ 7—Para edificar ou reedificar muros e calçadas	3$000
§ 8—Para rasgar ou tapar janellas, fazer alpendre e outras	2$000
§ 9—Qualquer concerto	1$000
§ 10—Para ter material na rua, durante o tempo da obra, sem interromper o transito publico	5$000

§ 11—Ficam os contribuintes sujeitos ao pagamento da taxa fixa de 1$000 que cabe ao cordeador sempre que este intervir ou seja preciso a cordeação.

TABELLA C

Aferição de pesos balanças e medidas

§ 1—Por metro	5$000
§ 2—Por litro e meio litro	$500
§ 3—Por medida de cinco litros	2$000
§ 4—Por balança decimal	15$000
§ 5—Idem, de força até 20 kilos	2$500
§ 6—Idem, idem, de 21 até 50 kilos	5$000
§ 7—Idem, idem, de 51 até 200 kilos	20$000
§ 8—Idem, idem, de mais de 200 kilos	30$000
§ 9—Aferição de um terno de pesos até 5 kilos	2$000
§ 10—De 5 kilos acima, de cada um peso	$500
§ 11—Balanças de usinas:	
A)—Com capacidade para pesar até 10 toneladas	10$000
B)—Com capacidade superior a 10 toneladas, por tonelada ou fracção	8$000

TABELLA D

Gado abatido

§ 1—De cada rez abatida no matadouro e talhada no açougue do mercado por marchante licenciado	3$000
§ 2—De cada suino	2$500
§ 3—Caprino e lanigero	1$000
§ 4—Reses abatidas para o consumo publico no referido matadouro, por marchante não licenciado	10$000
§ 5—Sepo, idem, idem	5$000
§ 6—Reses abatidas fora do matadouro publico, nos suburbios e povoados do municipio, cada uma	10$000
§ 7—Suino, idem, idem	2$000
§ 8—Lanigero e caprino	$500
§ 9—Vendedor de fressura	$500

TABELLA E

Diversos impostos de ruas e feiras

§ 1—Vendedor de aguardente, por carga	2$000
§ 2—Idem, idem, vindo de outro municipio	5$000
§ 3—Botequins, por noite	2$000
§ 4—Vendedor de lenha secca ou verde para fabricas, usina, olarias, padarias, etc.:	
A)—Por carga	$100
B)—Por metro	$200
C)—Por tonelada	$500
§ 5—Vendedor ambulante de peixe	$600
§ 6—Sendo em pequena quantidade	$200
§ 7—Vendedor ambulante de lenha, por carga	$200
§ 8—Idem, de carvão, por carga	$200
§ 9—Idem, de cereaes	$200
§ 10—Taboleiros com bolos	$100
§ 11—Vendedor de carangueijo	$200
§ 12—Idem, de esteiras de cangalha, cada uma	$100
§ 13—Idem, de cannas, cada carga	$200
§ 14—Idem, de taboas, uma	$050
§ 15—Idem, de caibros, um	$020
§ 16—Idem, de ripas, duzia	$060
§ 17—Idem, de estacas, uma	$020
§ 18—Idem, de madeira bruta, uma	$050
§ 19—Idem, de madeira lavrada, uma	$200
§ 20—Idem, de leite, cada garrafa	$020
§ 21—Idem, de palha de palmeira, cada carga	$200
§ 22—Idem, de gallinha, uma	$100
§ 23—Por pé de coqueiro fructifero dentro do municipio	$050
§ 24—Barraca ou empanada armada no pateo da feira	$500
§ 25—Por barraca que vender comida	$200
§ 26—Por costal de rapadura	$500
§ 27—Por arroba de carne secca ou toucinho	$300
§ 28—Por atado de carne secca ou toucinho vindo de outro municipio	1$500
§ 29—Por sacco de sal	$400
§ 30—Bacorinho, um	$100
§ 31—Gallinha, uma	$100
§ 32—Cassuaes, um par	$2 0
§ 33—Cestas, urupemas, etc., uma	$020
§ 34—Vender peixe fresco, kilo	$050
§ 35—Idem, secco ou assado	$060
§ 36—Vendedor de fumo	3$500
§ 37—Idem, de calçados	1$000
§ 38—Idem, idem, vindo de outro municipio	2$000
§ 39—Carga de gerimum	$400
§ 40—Bacalhau, por barrica	1$200
§ 41—Carne de xarque, fardo	1$200
§ 42—Carga de abacaxi	$400
§ 43—Nas barracas de vender carne, bacalhau, retalhando outra mercadoria, por especie	$200
§ 44—Carga de inhame	1$000
§ 45—Idem, de mangas e jacas	$400
§ 46—Outras fructas	$200
§ 47—Cannas por carga	$300
§ 48—Café e assucar, cada sacco	$400
§ 49—Sola por meio	$500
§ 50—Courinhos, um	$100
§ 51—Taboleiros de vender bolos	$200
§ 52—Vendedor de arreios	1$000
§ 53—Redes, uma	$200
§ 54—Cordas, cada carga	1$000
§ 55—Caldo de canna, refresco, etc., cada vendedor	1$000
56—Cada vendedor de foices e outras ferramentas	2$000
§ 57—Cada vendedor de objectos de flandres	$:00
§ 58—Por carga de louça de barro	$200
§ 59—Por cada animal cavallar, muar, bovino, vendido, pago pelo vendedor	1$000
§ 60—Mascates de fazendas e miudezas no mercado vindo de outro municipio	10$000
§ 61—Idem, idem, do municipio	1$000

TABELLA F

Cemiterio

§ 1—Para exhumação de ossado	5$000
§ 2—Para construir catacumba, carneiro, tumulo e outros, com dominio privado por espaço de tres annos	20$000
§ 3—Para permanecer em catacumba, jazigo etc., ossadas, depois de tres annos, por cada uma	5$000
§ 4—Inscripção ou collocação de pedras em catacumbas, por cada uma	5$000

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

"A Previdente"

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 353, com multa, até 5 de março, 354 sem multa até 5 de abril e com multa até 25 do mesmo mez; 91 da 2.ª série, sem multa, até 8 de março e com multa até 28 do mesmo mez.

Quadro de observação

Antonio Glicerio C. de Albuquerque, 45 annos, viúvo residente nesta capital, 1.ª serie.

Alipio de Menezes Machado, 30 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Jacintha Lobão Lins, 44 annos, casada residente nesta capital 1.ª serie.

D. Etelvina de Gouveia Barros Moreira, 48 annos, casada residente nesta capital 1.ª serie.

Joaquim Ferreira da Costa, 35 annos, casado residente nesta capital 1.ª serie.

D. Dolores Soares Videres, 20 annos, casada, residente nesta capital—1.ª serie.

Antonto Videres 32 annos, casado, residente nesta capital—1.ª serie.

D. Rosa Amelia Cavalcante de A. Camara, 27 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

Dr. Getulio A. Cezar, 35 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Amalia de Oliveira Castro, 40 annos, casada, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

Joaquim Pereira de Castro, 46 annos, casado, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

D. Etelvina Alencar de Vasconcellos, 20 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Elvira Duarte Espinola, 28 annos, casada, residente em Guarabira, 1.ª série.

Dr. Augusto Toscano Espinola, 34 annos, casado, residente em Guarabira, 1.ª série.

Conego João Borges de Salles, 50 annos, residente em Areia, 1ª série,—readmissuro.

Francisco Borges de Salles, 54 annos, solteiro, residente em A. Nova, 1ª série, readmissuro.

D. Enedina Fernandes Belmont, 27 annos, casada, residente em Araruna,—1.ª série.

Alfredo Belmont, 46 annos, casado, residente em Araruna, —1.ª série.

D. Maria Beatriz de Almeida, 29 annos, casada, residente em Araruna, 1.ª série.

Lucas Evangelista de Almeida, 34 annos, casado, residente em Araruna, 1.ª série.

Durval Paraguassú de Sá, 34 annos, casado e residente nesta capital—1.ª serie.

D. Almerinda Augusta Ferreira de Sá 45 annos, casada e residente nesta capital—1.ª serie.

D. Anna Jacintha Tavares de Sá, 48 annos, viúva e residente nesta capital — 1.ª serie.

Durval Paraguassú de Sá, 34 annos, casado, residente nesta capital 1.ª serie.

D.ª Alexandrina Augusta Ferreira de Sá, 45 annos, casada, residente nesta capital 1.ª serie.

D. Anna Jacintha Tavares de Sá, 48 annos, viúva residente nesta capital 1.ª serie.

Antonio Glicerio C. de Albuquerque, 45 annos, viúvo, residente nesta capital 1.ª serie.

Secretaria da «A Previdente» em 15 de março de 1923.

Neophito Bonavides,

Secretario.

VENDE-SE

A casa n.° 239, á rua Marechal Almeida Barretto, antiga Travessa do Jaguaribe, com amplos commodos para familia, oitões livres, muro com gradil e portão de ferro á frente, grande quintal bem cultivado e a três minutos da linha de bonde das Trincheiras. Trata-se com o dr. João da Matta.

(1—15)

Fallencia de Antonio Amoroso

Cidade de Guarabira

Aviso

O abaixo assignado, syndico da fallencia da firma Antonio Amoroso desta cidade, avisa aos respectivos creedores e demais interessados que se enontra á disposição dos mesmos, para os recebimentos das declarações de creditos em conformidade com as disposições do art. 82 da lei de fallencias, no seu estabelecimento commercial á rua dr. Pedroza, tambem nesta cidade todos os dias uteis das 13 ás 15 horas, prestando tambem ahi as informações de que precisarem ditos credores e interessados.

Avisa, outrossim, que todos os actos serão publicados no jornal official «A União» na capital deste Estado.

Guarabira, 23 de fevereiro de 1923.

O syndico,

Emygdio Brasiliano da Costa.

(8—15)

Edital

Casamento Civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de casamentos nesta capital, em virtude da lei; etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que foram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamentos dos contrahentes José Candido da Silva, viúvo, e d. Balbina Maria da Conceição, solteira, ambos residentes nesta capital; Raymundo José do Nascimento e d. Severina Lima do Nascimento; Alfredo Ambrosio Ribeiro e d. Maria Eulina Rabello Baptista, todos solteiros e residentes nesta capital; Alfredo Dantas Correia de Góes, solteiro, e d. Anna de Azevedo Cabral, viúva, também residentes nesta capital e de Francisco Pereira Lima e d. Maria do Rego Coste, solteiros e residentes na villa de Cabedello do municipio da capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 15 de março de 1923. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão dos casamentos, o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque: conforme o original: dou fé data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, official privativo do registo civil.

EDITAL

O dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara do crime da comarca da capital da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber que pelo dr. promotor publico foi denunciado o individuo João Pedro, vulgo «Fuminho», como incurso na sancção do art. 268 do Codigo Penal, combinado com o art. 13 do mesmo Codigo; e, como o denunciado não foi encontrado, segundo portou por fé o official de justiça Luiz Gonzaga Ferreira da Silva, encarregado de o citar pessoalmente, mandou passar o presente edital, pelo qual cita e chama ao sobredito João Pedro, para comparecer na sala das audiencias deste juizo, no dia 27 do corrente, ás 12 horas, a fim de se ver processar por aquelle crime, sob pena de revelia, caso não compareça, ficando desde logo citado para todos os effeitos de seu processo, até á pronuncia inclusive, sob a mesma pena de revelia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que pelo porteiro dos auditorios será affixada nos logares do costume, e publicado pela imprensa,

Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 15 dias do mez de março de 1923. Eu, Severino Candido Marinho, escrivão do crime, o escrevi. (a) José L. de Luna Pedrosa. Está conforme ao original: dou fé. Data supra.

O escrivão do crime

Severino Candido Marinho

(1—3)

Credito Mutuo Predial

Premio para o sorteio de 19 do corrente: Um relogio e uma corrente de ouro de 18 kilates, no valor de 630$000. Habilitai-vos.

O sorteio será no dia 19 em virtude de ser domingo o dia 18.

(3—4)

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! — Sexta-feira, 16 de Março de 1923. — HOJE!

Exhibição do sensacional film de aventuras, da fabrica UNIVERSAL:

O Destemido

7 estupendas e emocionantes partes, demonstrando as mais arrojadas e perigosas aventuras no lendario Far-West americano.

Protagonista: o grande, o celebre e famoso actor americano

Hoot Gibson, (O Gago)

O REI DO FAR-WEST, O ARTISTA SUPERIOR EM TUDO A TOM MIX.

"EDISON"

HOJE! — Sexta-feira, 16 de Março de 1923. — HOJE!

A PEDIDO GERAL, será exhibida em reprise a pellicula mais discutida no momento. O film de maior valor, produzido em 1922, foi a grande obra da fabrica predilecta e querida Universal:

Maridos Cégos ou O CASTIGO DO SEDUCTOR

8 longas, arrebatadoras e deslumbrantes partes.

Protagonistas: os laureados e applaudidos artistas:

Eric Von Stroheim,

Francelia Billington e Sam de Grasse

NESTES DIAS:

1.ª SERIE do formidavel film de audaciosas aventuras, trabalho editado pela renomada fabrica Universal:

O Homem do Cavallo Branco ou As Opalas do Crime

9 series extraordinarias da grande Universal, pelo valente e corajoso artista americano ART ACORD.

Uma Esposa Modelar 7 actos sensacionaes da invencivel fabrica Universal, interpretados pela encantadora Miss Du Pont.

CORAÇÕES PARTIDOS 7 arrebatadores e sensacionaes partes da grande UNIVERSAL pelo destemido e masculo artista Herbert Rawlinson.

As Aventuras de Robinson Crosué—9 series, Universal. Por Harry Meyers e Gertrudes Olmsteod.

REPUTAÇÃO 8 actos. Super-Producção da Universal, interpretado pela genial e fascinadora PRESCILLA DEAN, a rainha da téla.

Banco da Parahyba

Capital Auctorisado: dois mil contos

Capital Subscripto: mil e duzentos contos

CHAMADA DE CAPITAL

A directoria encorporada do Banco da Parahyba, abaixo assignada, convida aos srs. subscriptores de acções do mesmo Banco, a entrarem com a primeira prestação de suas acções, na rasão de 20% do valor de cada acção, dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente, devendo os pagamentos serem feitos no escriptorio do sr. Orestes Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 1/2 ás 10 e das 13 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 15 de março de 1923.

Presidente — *Isidro Gomes da Silva.*

1.º secretario—*Oreste Britto.*

2.º secretario—*Antonio Mendes Ribeiro.*

(2—15)

Dr. Seixas Maia

Medico oculista

Consultorio na rua Barão do Triumpho n. 271

Consultas das 14 1/2 ás 16 1/2 horas

Um appello ao generoso povo parahybano

Estando a Cathedral de Nossa Senhora das Neves a precisar de um serviço geral de conservação e limpeza, cumpro o dever de appellar para todos os habitantes desta cidade, no intuito de conseguir as esmolas que são necessarias para melhorar as condições materiaes do magestoso templo consagrado á excelsa Virgem Padroeira da Parahyba.

Confiando na bôa vontade do povo paraybano, espero que este appello lhe mereça a devida consideração e alcance de todos a indispensavel correspondencia, principalmente das excellentissimas familias e da generosa classe commercial.

Aquelles que desejarem contribuir espontaneamente para tão nobre e elevado objectivo poderão enviar os seus donativos ao abaixo assignado, que mandou confeccionar um livro especial para o registo de todas as quantias recebidas com os nomes dos seus benemeritos offertantes.

Parahyba, 12 de março de 1923.

O vigario—*Conego Mathias Freire.*

(2—15)

EDITAL

Abastecimento d'Agua

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.º daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

Byron Brayner, 1.º escripturario.

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 9

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos contribuintes abaixo mencionados, o arrolamento do imposto de industria e profissão desta capital e do municipio de Cabedello, do corrente exercicio, ficando-lhes marcado o praso de 15 dias, para apresentarem em petição, as suas reclamações sobre o que não estiver de accôrdo com a classificação dada a cada estabelecimento.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 10 de março de 1923.

AMBROSIO DIAS PINTO,

1.º escripturario.

(Continuação)

	Barão da Passagem	
288	D. Maria de Louise Cadorye	120$000
361	Pedro Coelho de Alverga	120$000
366	Genuvera L. Vaguercss	240$000
149	Venancio José Alves	54$000
578	Belizio Ferrer	36$000
	Praça Pedro Americo	
53	M. Lopes & C.ª	180$000
61	Antonio Henrique de Sá	120$000
65	Azevêdo & Oliveira	60$000
71	Epaminondas M. de Menezes	86$400
75	Nelson de Queiroz Carreira	60$000
81	José Appolonio da Silva	36$000
	Cardoso Vieira	
7	J. Bezerra	54$000
10	Raul F. de Aguiar	54$000
[illegible]	Lindolpho C. de Oliveira	240$000
25	Manuel do Monte	120$000
80	Leocadio Antonio d' Oliveira	240$000
159	Candido de A. Salles	48$000
199	Antonio B. de Paiva	54$000
	Sergio José Rodrigues	48$000
	Praça Arruda Camara	
4	Alberto Paiva	144$000
13	João Martins	24$000
27	Edmundo T. da Justa	78$000
45	Eduardo Fernandes	600$000
	Gama e Mello	
52	Paulo Mendes & Darman	300$0000
129	J. Barros & Serrano	240$000
	Maciel Pinheiro	
	Eusebio Felippe dos Santos	48$000
	Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa	4:200$000
7	Hermenegildo T. da Cunha	579$999
21	Lindolpho dos Santos	24$000
25	Nestor de Freitas	24$000
29	Eduardo Sutchert	60$000
35	Eduardo Sutchert Filho	60$000
45	João Luiz Ribeiro de Moraes	240$000
46	B. Carneiro	3:0[illegible]$000
55	Maia & C.ª	551$998
56	Standart Oil Comp.ª Of Brasil	3:600$000
60	Antonio de Oliveira Bastos	36[illegible]$000
»	A. Bastos & C.ª	30:000$000
65	Francisco Cicero de Mello	3:300$000
68	Anglo Mexicano Petrolio Comp.ª	9:[illegible]00$000
74	Julio von Shosten & C.ª	480$000
»	Os mesmos	360$000
77	Oreste Britto	1:800$000
»	O mesmo	360$000
88	Antonio Penna & C.ª	720$000
91	Carvalho Bastos & C.ª	3:300$000
96	Gomes Carneiro & Irmão	1:20$000
97	G. Florentino	175$999
102	Solon Sá & C.ª	699$999
107	Souza Campos & C.ª	3:459$999
110	Britto Lyra & C.ª	4:200$000
113	João Tavares Candéas	4[illegible]$000
118	Henriques & C.ª	419$998
119	Viúva Elias Jorge	72$000
123	J. Honorato & C.ª	291$999
1[illegible]4	Antonio Cyrando	339$999
133	Ferreira Amorim & C.ª	14:000$000
138	Alberto Lemdgren & C.ª Limitada	1:920$000
145	Manuel José da Cunha	48$000
148	Diomedes Cantalice	919$998
»	Mariano Falcão	60$000
151	Cunha Irmão & C.ª	4:200$000
154	Paula & Andrade	600$000
157	Manuel Soares Londres	7:0$000
163	Vicente Rattacazo & C.ª	600$000
164	Geraldo & C.ª	600$000
»	Alberto Fonsêca	480$000
169	Jorge Palatinick & C.ª	600$000
»	S. Borges	216$000
»	A. Sabel & C.ª	600$000
172	Reinaldo d'Oliveira & C.ª	3:199$999
177	K. Gerson & C.ª	600$000
180	Zaccara & C.ª	720$000
181	Agrippino de Carvalho	600$000
184	Domingos Griza & C.ª	552$000
190	Geovani Ponzi	459$999
193	Gonçalves Penna & C.ª	279$999
194	Giacomo A. Consentino	240$000
198	G. Petrucci	600$000
199	Ismael Medeiros	459$000
205	P. Mariano	432$000
206	Avelino Cunha & C.ª	1:079$998
»	Cunha & Di Lascio	600$000
211	Lins & Monteiro	648$000
»	Veloso & C.ª	6:000$000
215	Manuel Farias	360$000
»	O mesmo	480$000
218	F. Gonçalves	375$999
225	Cirenio & C.ª	375$999
[illegible]47	C. Ramos & C.ª	1:680$000
256	Antonio Murillo de Souza Lemos	4:54[illegible]$999
259	A. A. Ferreira da Silva	600$000
276	Vicente Lipo	84$000
280	João V. Vergára	360$000
285	Marcellino Ferreira	24$000
289	Antonio Machado	96$000
293	Edphrazino Tavares	12$000
297	Francisco Marques da Silva	72$000
300	B. Vicente Dalia	600$000
305	Antonio Vecéres	96$000
306	Modesto & C.ª	24$000
313	D. Amelia Pinto	144$000
»	Grosso Califfo & C.ª	36$000
324	Emilio Stemberg	96$000
3[illegible]9	Rodrigues & C.ª	360$000
332	Barros & Moreira	72$000
340	João Campello	36$000
[illegible]	Monteath & C.ª	432$000
350	Singer S. Machine & C.ª	504$000
382	D. Senhorinha Maria de Mello	148$000
403	Josias Moura	120$000
412	André Pessôa de Oliveira	480$000
426	Theodozio V. Ferreira	54$000
441	Francisco Bezerra	72$000

(Continúa)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMAS-THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! — Sexta-feira, 16 de Março de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas.

A fabrica de films melhores do mundo «Fox-Film Corporation», apresenta o novo astro «JOHN GILBERT», no sensacional, arrebatador e sublime drama de aventuras no Oéste:

O Forasteiro

Surprehendente drama de grande emoção e luctas formidaveis em 6 partes, producção da inegualavel marca americana «FOX». Quem é «O Forasteiro»? E' um inigma? Vão saber hoje na téla quem é este desconhecido. 6 partes! John Gilbert! Fox-Film!

"POPULAR"

HOJE! — Sexta-feira, 16 de Março de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas.

A CIDADE COMO ELLA SONHAVA—Sensacional drama em 2 pts.

1.ª serie, 4 pts. do sensacional drama de aventuras policiaes, um film cheio de scenas formidaveis, creação da afama fabrica americana «Universal», em cuja interpretação tomam parte 2 celebres artistas; o athleta BEN WILSON e NEVA GERBER:

O Grito da Sombra

8 series — 15 episodios — 30 partes.

O film mais estupendo, a serie do mysterio, do arrojo, do assombramento e da audacia que foi «posada» por dois artistas que têm conquistado as maiores glorias; Ben Wilson e Neva Gerber

Pereira Carneiro & Cia Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

DO SUL

O vapôr—**PIAUHY**—Esperado do sul a 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes:

Kröncke & Comp.

Rua 5 de Agosto numero 50

KRÖNCKE & C.ia

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão.

Prensa Hydraulica para enfardar algodão.

Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agentes das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfschaffahrts-Gesellschaft, Hamburg; Baltic South American Line, Koebenhavn.

PEREIRA CARNEIRO & C.A LIMITADA

(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO, N. 50.

CAIXA DO CORREIO N.º 5

End. telegraphico: KRONCKE

Baltica Sud-Americana Linie

Companhia Dinamarqueza de Navegação

O vapor—**FREDENSBORG**—Presentemente em Cabedello, sahirá no dia 18 do corrente direto para Santos.

Informações, com os agentes.

Kröncke & Comp.ª

Rua 5 de Agosto n. 50.

Pastas de caroço de algodão

E

Farello de caroço de algodão

(Pastas trituradas)

O melhor alimento, para vaccas de leite, e a ração por excellencia para engordar gado.

A 250 réis por kilogramma — VENDEM

Kröncke & Ca.

Fabrica de oleo

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAHIDA DO RIO NOS DIAS 5, 10, 15, 20, 25 E 30 DE CADA MEZ

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA SANTOS—PARÁ

DO NORTE

O paquete—**RIO DE JANEIRO**—Esperado de Belém e escalas no 22 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

DO SUL

O paquete—**FLORIANOPOLIS**—Esperado do Rio de Janeiro, escalas no dia 16 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RIO—MANAOS

DO NORTE

O paquete—**SIRIO**—Esperado de Manáos e escalas no dia 30 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO—LIVERPOOL

DO SUL

O cargueiro—**ARACAJU'**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 30 do corrente e sahirá depois da demora indispensavel para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Las-Palmas, Lisbôa, Leixões e Liverpool.

LINHA NORTE DO BRASIL—NORTE DA EUROPA

DO SUL

O paquete—**MARANGUAPE**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Ilha Terceira, S. Miguel, (Açores), Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Hamburgo.

—AVISO—

Os srs. passageiros deverão exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado de vaccina anti-variolica das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA: — Sendo Cabedello o porto official da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta Companhia, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é esta Companhia responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 8 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valôres e mais informações com o agente

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 177

Companhia Nacional de Navegação Costeira

A companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores e recebedores para os effeitos de warrants

Vapores esperados

Todos com telegraphia sem fio—Optimos commodos para passageiros

LINHA PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O paquete—**ITAPEMA**—Esperado de Porto Alegre e escalas sahirá domingo, 18 de março, para Areia Branca, (Mossoró), Fortaleza, Maranhão e Belém.

O paquete—**ITAUBA**—Esperado de Porto Alegre e escalas, sahirá domingo, 25 de março, para Natal, Fortaleza, Maranhão e Belém.

PARA O SUL

O paquete—**ITAPEMA**—Esperado de Belém e escalas, sahirá sexta-feira 30 de março, para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O paquete—**ITAUBA**—Esperado de Belém e escalas, sahirá sexta-feira, 6 de abril, para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—AVISO—

A fim de evitar mallogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam ao costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com, o AGENTE

MANUEL FARIAS

Rua Maciel Pinheiro n.º 215